

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO ENSINO DE QUÍMICA: EXPERIÊNCIA DO PROJETO EXPOQUÍMICA E DA AÇÃO QUIMIXPLORA NO CURSO DE LICENCIATURA DA UNIFAP (2024.2)**Kelton L. B S. Santos^{1*}**

¹ Universidade Federal do Amapá, Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET), Macapá, Amapá, Brasil, 68903-419

*e-mail: kelton.belem@unifap.br

O Projeto ExpoQuímica é uma ação extensionista da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) que promove feiras científicas em escolas públicas, articulando o ensino de Química com a formação docente por meio da curricularização da extensão. No semestre letivo de 2024.2, o projeto foi desenvolvido no curso de Licenciatura em Química, integrando ensino, pesquisa e extensão através da disciplina Prática de Ensino I, no âmbito das Atividades Curriculares de Extensão (ACE). A ação foi conduzida em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece a obrigatoriedade da curricularização da extensão nos cursos de graduação, integrando, no mínimo, 10% da carga horária total às atividades extensionistas. O projeto teve como objetivo central a popularização da ciência, a interação dialógica com escolas públicas e o fortalecimento da formação docente inicial, alinhando-se aos princípios da formação integral e socialmente referenciada [1,2]. Dentro do escopo do Projeto de Extensão ExpoQuímica, foi implementada a ação QuimiXplora: Ensino de Química por Temáticas Contextualizadas, voltada para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que relacionam os conteúdos de Química, Física e Biologia com o cotidiano dos estudantes, promovendo o pensamento crítico e a contextualização do conhecimento [3]. Os alunos selecionaram temas que tinham afinidade em algum aspecto de sua vida, a temática foi construída no decorrer do semestre e formatada na forma de banner. As atividades práticas foram realizadas em uma escola pública do estado do Amapá, no dia 26 de fevereiro de 2025, ocorreu a apresentação do QuimiXplora na Escola Estadual Maria Ivone de Menezes, localizada em Macapá (Ver Figura 1). Na ocasião, os licenciandos participaram ativamente da preparação, mediação e execução das ações, desenvolvendo competências pedagógicas, comunicativas e científicas, consolidando a articulação entre a formação acadêmica e a realidade escolar. Além disso, foram produzidos materiais pedagógicos (banner de apresentação) que serão disponibilizados digitalmente para a rede pública, promovendo a democratização do acesso ao conhecimento. Por fim, a execução do projeto, com apoio da instituição, evidencia a efetividade da curricularização da extensão como política institucional e pedagógica, reforçando o compromisso da UNIFAP com uma educação pública de qualidade, comprometida com o desenvolvimento local e a transformação social [4].



Figura 1. Apresentação da Ação do QuimiXplora na E. E. Maria Ivone de Menezes

Agradecimentos: Ao Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas pelo apoio financeiro na execução do projeto.

Referências:

- [1] BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 dez. 2018.
- [2] FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- [3] MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. A construção do conhecimento científico escolar: a importância da contextualização. Química Nova na Escola, n. 12, p. 6–10, 2000.
- [4] UNIFAP. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química – Versão 2024. Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas. Macapá: UNIFAP, 2024.